PP0575

FRENTE CLANDESTINA

FUNU

PERIODICO DA RESISTENCIA CLANDESTINA

EDITORIAL

Produzido

pela Frente Clandestina.

RESPONSAVEL :

1. Camarada SK;

2. Camarada TM.

Divulgação :

1. DEF;

2. Comite no Macau;

A evolucão do mundo e da tecnologia constitui hoje uma realidade. Esta mesma realidade está sendo vivida por povos de todas as parcelas do mundo, graças ao estabelecimento do sector informativo e comunicativo também proporcional e capaz de transmitir`a todos os povos do mundo o que se acontece numa parte do mundo que não é seu , mas que pertence também saber.

Temos vindo a constatar que o caso de Timor Leste muito pouco tem evoluido porque o sector informativo que podia contribuir para tal tem sido muitas vezes interompidas e até deturpadas a tal ponto que muita gente ignorou, ignora a realidade de Timor Leste. É certo que anos atraz, relativamente antes do massacre de Santa Cruz, o sector informativo, apesar de ainda "imperfeito", já podia transmitir as aspiraçoes do povo e a realidade da sua RESISTÊNCIA. Porém, a seguir do massacre de Santa Cruz uma maior parte das redes de informação ficou paralizada. Em meados de 1992 temos publicado o FUNU visando reestabelecer condiçoes informativas e comunicativas e em lingua Indonesia. Contudo, a sua distribuição foi, até aqui, restrita, por razoes de segurança.

Hoje condicionado pela ansia e dever de ampliar o sector informativo e comunicativo como meio de dialogo entre todos os Nacionalistas e também informar a situação que passa em Timor Leste , a direcção da Luta Clandestina propôs editar o FUNU em lingua Portuguesa que constitui a verssão do FUNU em Indonesio.

AS NOSSAS SAUDACOES

A REDACÇÃO

MENSAGEM DA RESISTÊNCIA ARMADA

O Companheiro MAU REBO, comandante da II Unidade, na sua mensagem de Fevereiro de 1993 dirigido aos estudantes apelou para a total dedicação de todos no objectivo de lutar pela Libertação, Independência Nacional e Democracia e Liberdade para o Povo de Timor Leste. A mesma mensagem escrita em " Tetum" que aqui transcrevemos na integra, Mau Rebo friza bem claro a nescessidade da União de todos como condição para Libertarmos a Patria.

Saudacoes combativas ho neon kma nek ba imi tomak.

Imi husi laran ami husi ai-laran ita hotu terus ba buat ida deit : Ukun Rasik An, Liberdade no Demokraci a ba Povo Mau Bere.

Hanesan emi tomak hare, moris, ita ran suli husi tasi feto to tasi mane ne la suli let deit, tanba nia suli no nakfakar atu hari Nacao Mau Bere, Nacao ho Demokracia no Liberdade.

Ami hatene katak foho no taxi fa he ita, halo ita dook ba malu, mai be la hakotu ita nia neon, ita nia terus no ita nia vontade atu ukun rasik an No ami mos hatene katak terus nia be ita tomak moris hanesan deit, emi terus iha dadur laran, ami terus malirin, terus ba udan; terus ba kanek tam ba laiha aimoruk. Terus no tomak halu ita hamutuk liu tan, metin liu tan ba sa nocao liberdade ho independencia ita tomak nia hakarak, ita tomak nia "aspiracao" no nia maka halo ita metin, moris no mate hanesan Mau Bere.

Ami fiar iha emi nia matenek, emi nia dedicacao e abnegacao atu halao ba oin nafatin funu ida ne e, mais que sei hasoru terus oin-oin tan.

Alin, oan no fetun estudantes sira, emi sei tau iha emi nia neon buat ida importante liu maka Unidade iha emi nia let. Unidade katak sa, Unidade katak emi sei hadok tia egoismo, orgulho atu simu malu. No unidade significa katak ita sei respeita maluk sira seluk nia hanoin, nia hare kona ba problema ida. Tan ba se lae, ita maka naran koalia no hakilar unidade ita fae malu liu tan e inimigo maka manan e hanean i liu tan. Emi hare tok ba kotok uituan , hanoin tok didiak ba tanba sa maka liu tiha massacre 12 Novembro no capturamento ita nia maun Xanana ema barak fi la an, barak tauk liu tan. Buat ne tomak reflexo espirito fraco, neon rua e la fiar iha vontade povo nian ho leis desenvolvimento sociedade nian. No laos ne deit tanba ita nia consciencia sei matak no halo ita la koih fo sacrificios ba ita nia rain.

Alin sira atu remata ami husu ba emi tomak atu amutuk no fiar metin ba ita nia direito. Abracos.

XANANA E MAU HUNU :
DUAS IMAGENS UM SÓ OBJECTIVO

Uma semana depois do capturamento de Xanana, Lisboa, FRETILIN, nomeia Mau Hunu "leader" da Resistência de Timor Leste.

Por seu lado Jakarta afirma ter acabado a guerra em Timor Leste e acusa Mau Hunu instrumento do Marxismo. Que quer Jakarta ?

Xanana preso, julgado e faz declaraçoẽs a favor de Jakarta. Xanana passa e acaba nas paginas da historia. Jakarta vê-se compenssado perante o publico Nacional e Internacional, mas logo se envergonha quando Mau Hunu surge como sucessor de Xanana nas paginas dos Jornais de Jakarta.

O Problema reside-se na propria politica de Jakarta. Em 1978 quando Nicolau Lobato morto, Jakarta afirmou ganhar a guerra. Mas cinco anos depois, Jakarta dialoga com Xanana uma possibilidade de saída para o caso de Timor Leste. E agora ao capturar Xanana Jakarta afirma o mesmo, mas logo desmente a sua politica quando Mau Hunu " o sucessor" surge nas primeiras paginas dos jornais de Jakarta.

Jakarta sem mais argumentos para conquistar parceiros internacionais acusa Mau Hunu de ser o "peregrino" do Marxismo, como outrora fez contra a FRETILIN e Xanana. Onde está realmente o problema? Marxismo ou Auto determinaçaõ de Timor Leste?

Para Jakarta Marxismo, Xanana e Mau Hunu náõ são questoẽs. Questoẽs sáõ sim como justificar a sua invasáõ e ocupaçáõ sobre Timor Leste e preparar a sua retirada. Jakarta ao descrever o Marxismo na pessoa do Mau Hunu está simplesmente confirmar as suas alegadas mentiras. Todo o mundo sabe que o Marxismo náõ é questáõ fundamental porque inscreve-se na compreençáõ que se dá ao alcance dos direitos mais fundamentais do homem já bem definidos na carta das Naçoẽs Unidas. E náõ se pode dar uma afinidade entre FRETILIN e Marxismo, porque Marxismo é uma doutrina, um sistema, uma filosofia enquanto que FRETILIN é um processo, um meio capaz das maiores mudanças. E isto tem já provado a propria FRETILIN ao revindicar-se do direito historico de representar o Povo de Timor Leste e sua adesáõ a nova politica de Xanana Gusmáõ de Unidade Nacional e representatividade no CNRM.

Xanana e Mau Hunu são duas imagens vivas da FRETILIN. Um saiu da FRETILIN e provou com a sua saida a maturidade da propria FRETILIN. Enquanto que o outro mantem-se lider da FRETILIN e assumindo a direcçáõ do CNRM atravez da criaçáõ do orgáõ do CPM-R, orgáõ que dirige militarmente as FALINTIL sob coordenaçáõ com o Sub-chefe do Estado Maior das Falintil. Para Xanana Unidade de todos no CNRM, enquanto que Mau Hunu unidade de todos os grupos politicos do conjunto social Mau Bere no CNRM. Ambos possuem o mesmo objectivo.

Em terreno da politica e estrategia Xanana, depois de decadas de luta, demonstrou maior inclinaçáõ para uma soluçáõ

do conflito de Timor Leste pela via do dialogo e politica-diplomatica. Para este efeito, nos ultimos anos, Xanana Gusmão concedeu maior atenção de organizar o povo politicamente para acçoes demonstrativas no objectivo de chamar maior atenção internacional a questão de Timor Leste, facto que veio a culminar com o massacre de Santa Cruz e sua posterior captução em Novembro de 92.

Mau Hunu combinou as duas concepcoes ou metodos de luta. Aceita o dialogo como meio para a solução do conflito de Timor Leste. Nota-se quando na Declaração de 20 de Novembro, apela ao dialogo e reforça a posição de Ramos Horta como representante especial do CNRM para assuntos politicos diplomaticos. Por outro lado, define a posição e missão das falintil enquanto braço armado sediado em Timor Leste e comandado pelo sub chefe do EMF. Mau Hunu vê a posição determinante das Falintil no desenrolar do processo. Para Mau Hunu uma acção militar tem maior aceitação no campo internacional como força obrigar Jakarta a aceitar dialogar uma solução ao caso de Timor Leste. Esta combinação de metodos vê-se nas recentes actuacoes das Falintil nas zonas de Ainaro, Baucau-Vemasse, Lospalos-Laivai, e Viqueque.

Na politica Clandestina, Mau Hunu considera também importante a mobilização das forças populares. Para o efeito, definiu as estruturas dos vices - Luolo e Konis - para a organização e mobilização integral do povo de Timor Leste.

Toda esta situação fez com que Jakarta que dias depois do capturamento de Xanana anunciou a "dissolucao" do "Kolakops" se foi obrigado a assegurrar ainda aquela estrutura e com introdução de maior forças que estao povoando todo o territorio de Timor Leste. #

Foto tirada em Julho de 1992.

Mau Hunu Bulere Karataiano, BUKAR Secretario da CDF e "interim leader do CNRM.

CNRM, PORTUGAL :

QUEM REPRESENTA TIMOR LESTE

Na entrevista concedida ao jornal " Suara Pembaruan", o ministro dos negócios estrangeiros de Portugal, Durão Barosos, colocou a sua preocupação pela tão dificilima situação em que se encontra o caso de Timor Leste. Adiante afirmou que Portugal, no caso de Timor Leste, considera Timor Leste um teritorio não autonomo pelo que não possui direito de realizar o processo de Auto-determinação.

Esta afirmação possivel que anda descompassada com o alargamento estatutural do CNRM representado pelo seu representante especial, Jose Manuel Ramos Horta. Na carta credencial assinado por Xanana Gusmão em Julho de 1991 concedeu a Ramos Horta poderes politicos de representar o povo de Timor Leste à nivel de governos, parlamentares, organizacoes governamentais e não governamentais e grupos de solidariedade internacional.

Nestas circunstâncias quem representa, então, o povo de Timor Leste ? O CNRM ou Portugal? Esta é a materia que iremos debruchar aqui.

A Constituição de Portugal

Durão Barosos ao afirmar que Timor Leste constitui teritorio não autonomo está mais é afirmar a legalidade de Timor Leste na constituição Portuguesa e reforçar o dever moral, historico como juridico indicado pelas resoluçoes da ONU. ONU nunca reconheceu a integração de Timor como a proclamacao Unilateral da RDTL pela Fretilin.

Portugal sempre afirmou como a potência administrante de Timor Leste em todos os planos da luta politica e diplomatica, mas no plano militar esqueceu-se dos deveres historicos, morais e juridicos. Realmente, durante os dezasete anos de Luta, Portugal afirma-se potência administrante, mas quem morre e luta é a FRETILIN.

Em 1987 a FRETILIN, na liderança de Xanana Gusmão, ciente da descompassada politica da anterior direcção dissolveu a RDTL e regressou a situação anterior a 1975. Declarando a dissolução da RDTL todos os partidos politicos (FRETILIN, UDT, KOTA, TRABALHISTA e APODETI) voltaram a ser " ipsu factu " sem direito a determinar o destino de Timor Leste, como só tarde depois Durão veio afirmar.

A Posição do CNRM

O CNRM é um orgão constituido em 1987, apos a dissolução da RDTL. Em 1990 as resoluçoes da reuniao extraordinaria do CNRM definiu que o CNRM é um orgão Nacional comportado pela CDF (orgão da FRETILIN) e Comando das Falintil. Esta construção torna o CNRM um orgão Nacional com poderes de representar o Povo de Timor Leste.

Vendo o CNRM sobre a optica Portuguesa a construção daquele orgão anda indefinida a constituicao Portuguesa. Porque as FALINTIL obedecem directamente a um orgão interno e não a hierarquia da organização do exercito Português. Pode se entender que o CNRM está no mesmo nivel que Portugal, quer no plano interno como externo, quanto a representatividade de Timor Leste.

Nestas condiçoes há dualismo de representatividades no plano internacional. Portugal afirma representar Timor Leste, mas no plano interno existe o "vacuum" administrativo. No plano Nacional o CNRM afirma ser Portugal a potencia administrante, mas no plano de organização e submissoes existe a fuga de responsabilidades quanto as determinaçoes hierarquicas

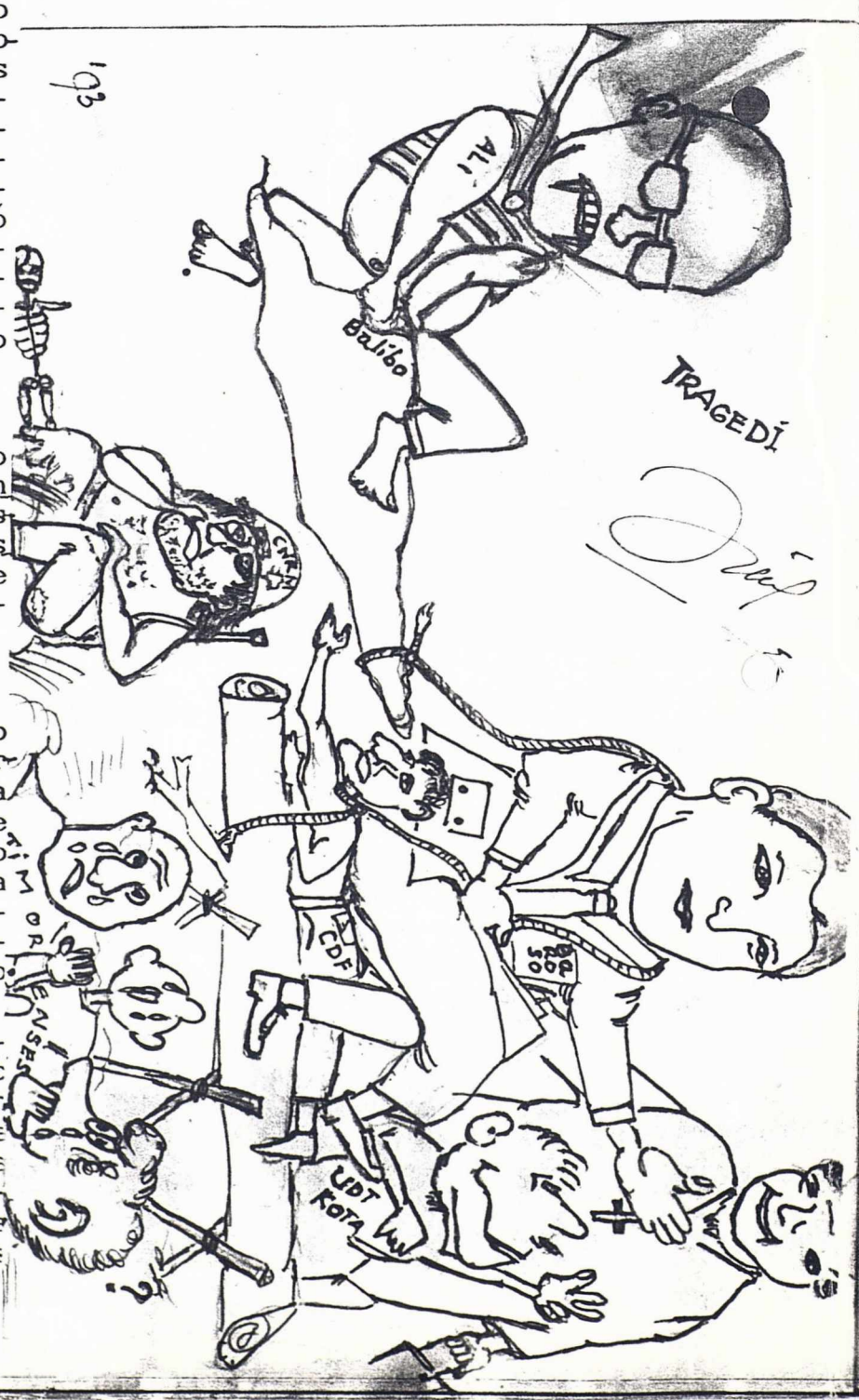
e organizativa.Por um lado afirmamos submeter as leis de Portugal, dado a ausência da potência administrante somos forçados a,no plano da organizaçaõ interna,definir a forma de um orgão com as suas devidas estruturas,competências e atribuiçõ.es.Esta situaçaõ explica-se,mas por que é que no plano externo,Portugal que reconhecendo os partidos politicos,o CNRM não integrou estes na organizaçaõ administrativa politica de Portugal de forma que eles podem representar Timor dentro do proprio contexto Português?

Naquelas condiçoes qual é então a posiçaõ dos partidos politicos como meio de transmissaõ dos anseios dos povos ao governo central se estes,apesar de possuirem legitimidade e legalidade,não estaõ representados no parlamento do governo Português? E se os partidos não estaõ integrados nas organizaçoes politicas,onde está então o governo provincial de Timor directamente dirigido por entidades indicadas pelo governo central?

A situaçaõ acima referida só poderia ser mais o reflexo da irresponsabilidade de Portugal ou o seu desinteresse pela questaõ de Timor Leste e submeter a soluçaõ ao que se tem vindo a conhecer como "esperança de facto consumado".

Durão Barosos tem toda a razão de afirmar que Timor Leste é um territorio não autonomo,mas que para isto Portugal tem que definir desde já as competências e atribuiçoes no plano interno e externo de forma que de facto e juridicamente Portugal administra o territorio que afirma estar sob a sua administraçaõ.

Por outro lado,se Portugal continuar indefinido,o CNRM como orgaõ Nacional que tambem afirma representar o povo de Timor Leste tem que redefinir as suas competências , a sua composição de modo que ao afirmar orgão Nacional ela e verdadeiramente nacional,porque engloba todas as forças politicas,sociais,ideologicas de Timor Leste.Posto a reorganizaçaõ do CNRM,deve-se definir a nova estrategia politica e diplomatica tanto em relaçaõ a Indonesia como a Portugal.E nescessario e urgente porque senaõ acabariamos todos a cair na propria politica de " duas faces " de Portugal e forçados seremos a aceitar uma soluçaõ que contraria os nossos anseios só pela simples razaõ de ser uma soluçaõ que à "oculos" de Portugal e a sua parceira Indonesia é uma soluçaõ aceite pelo mundo internacional.



DIREITOS HUMANOS

A HIPOCRISIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

A violação dos direitos humanos e hoje um fenomeno e desenrola-se na actual conjuntura politica internacional.Este fenomeno,em muitos casos,e apoiado por certas potências do mundo como variavel de assegurar os seus interesses estrategicos. Nas sessões sobre questões dos direitos humanos aquele fenomeno tem sido condenado a nivel internacional, so que partilhava de bases relativamente diferentes de Governo para Governo.

O direito humano,como diziamos, caracteriza-se por significados sumariamente diferentes entre Governos. Para a Indonesia,o issue de direitos humanos nao deve estar desligado ao "UUD" e "Pancasila" e que a sua expressão ou defesa não pode por em causa os interesses da Nação que não e mais que interesses da classe dos fazem parte do circulo "keluarga cendana". Ha casos que confirmam, como por exemplo,quando Shoearto propõe abrir novos "lapangan Golf" para os divertimentos quem protestar e andar a por em causa os interesses nacionais; falar da democratização do regime e por em causa os interesses de Nação pelo e suceptivel a punição.Na Indonesia a violação dos direitos privados não e questão nova porque tem a idade de Shoearto e e hoje uma "epidemia" Nacional.

Para paises da Europa e os estados Unidos da America,direito humano ou violação dos direitos humanos em relação a outors paises so os interessa quando o mesmo poem em causa os seus interesses Nacionais,estrategicos decurto,medio e longo prazo.Para estes paises a violação dos direitos humanos no sentido amplo do termo não resulta da facto de certos Paises interferirem nos assuntos internos de outros Paises,como por exemplo,o direito a auto-determinação e independência Nacional.Os paises da CEE e EUA nunca se via defender os direitos politicos dos povos a auto-determinação se se isto manifestar em regiões que poderia por em causa a sua hegemonia politica.Mas por outro lado conforma-se com a politica da potência da região para impedir o direito politico da auto-determinação. Casos como estes são os da Palestina,Timor Leste e Kuait.No caso de Palestina e Timor Leste America colocou-se no lado da Israel e Indonesia.No caso de Kuait,por interesses Nacionais,America e a CEE condenou Iraqui com todos os meios e formas que apresentam aceitavel internacionalmente.

A hipocrisia daquelas potências prova-a ainda o massacre de Santa Cruz.A ONU nunca reconheceu a integração de Timor Leste na Indonesia, mas porque e que os EUA sempre apoiou o regime de Shoearto e qual e a razão da neutralidade da CEE.Não é isto reflexo da hipocrisia? E porque é que estes mesmos paises nao condenaram o regime de Shoearto aquando do massacre de santa Cruz? No caso de Santa Cruz aqueles paises conformaram-se com a plitica de Shoearto na formação da Comissão investigadora (KPN) para investigar o caso.Quer Shoearto explicar que aquele foi um incidente como a do "Tanjung Priok" ou a que recentemente pairou sobre "Flores".

Shoearto que depois de ter ordenado aquela matança,finge-se,e caracteristica própria dos Javaneses,que,com a formação do KPN,ele nunca ordenou a execução de tal caso.E a America,Japão e a CEE sabe disto,mas porque para não desestabilizar Indonesia aceitam o que Shoearto diz por incidente Nacional que ele muito lamenta.

DIREITOS HUMANOS

A CEE,a America e o Japão em cer tos casos,para nao serem alvos de a-taques das outras potências, falam e condenam o acto de violação dos direitos humanos sob a óptica de questões humanitarias.Fazem das questões humanitarias um fenomeno capaz de compensar a vitima.Este acto e uma maior corupção do direito internacio nal que eles mesmos defendem.

E qual e a interpretação do povo de Timor Leste sobre os direitos humanos ? Para Timor Leste direito humano e o direito civil,politico,economico,social e cultural.Nestes termos e no caso concreto de Timor Leste a violação do direito civil,social,economico,cultural e simples continuação os resultante de ter sido violado o direito politico do conjun to social de Timor Leste.E a violação do direito politico,ou acto de impedir a auto-determinação de um povo quer pela via militar como pacifica,constitui uma flagrante violação dos direitos mais fundamentais dos povos e do direito internacional protegido pela carta das Nações Unidas.

Na compreenção exposta,se Portugal demonstrar tendências para salvar simplesmente a lingua,a cultura, historia e a religião que nao e nada mais nada menos produto colonial e o mesmo que conformar-se com a hipocrisia mundial.Portugal tem que estar ciente de que o direito a auto-determinação e independência Nacional não se troca com os valores ocidentais, concretamente da LUSA,que Portugal introduziu nos anos de 1511. Naquela altura Portugal subjugou a cultura, religião e lingua do povo de Timor e sobrepos a LUSA.Não será isto tambem uma flagrante violação do direito social,civico,cultural,religiosos e economico ?

Quinhentos anos atras, Portugal subjugou a identidade Mau Bere; destrui a estrutura social-politica-administrativa de Timor. Quinhentos anos de convivio Lusa-Mau Bere, esta ultima sempre afirmou como um valor, embora rececivo,capaz de resistir as influências Portuguesas;capaz de firmar-sena sua propria identidade herdeira de séculos;na sua natureza de ser,de viver e de interpretar a realidade social e definir o seu destino.

Este encontro de si resultou e manifestou-se nas lutas independentistas de Kai-laku,Manufahi,Cova Lima e que foram destruidas graças ao divisionismo reinante na sociedade Mau Bere.

Portugal tambem cometeu maiores atrocidades como no caso de 1959 (guerra de watu lari),na segunda guerra mundial.Muitos Timorenses foram encarcerados,torturados,detidos,deportados a Angola e outros tantos campos de concentração.Portugal bem sabe qual foi a razão e tudo isto e conhece bem o homem Timor.

Portugal abandonou Timor Leste e or razões de interesses das grandes potências Portugal entregou Timor Leste ao seu destino;entregou Timor Leste a um regime "carnifero" como a do general Shoearto.

Portugal e responssavel pela perda de mais de duzentos mil almas; Portugal é responssavel pelo massacre de Aitana (Santo Antonio) em 1981;Portugal é responsavel pelo massacre de Cairaras (1983);Portugal é responsavel pela perda de muitos Timorenses e pelas dezenas e centenas de pessoas hoje prisioneiros de guerra da Indonesia.Em tudo isto,Portugal não pode e nunca deve conformar-se com a politica de Ali Alatas para depois aceitar uma autonia especial para Timor Leste uma vez que Jakarta garante a liberdade do uso da lingua Portuguesa,da religio catolica e das historias dos descobrimentos de um Vasco da Gama e Albuquerque.

Assim Portugal tem que com todos os meios obrigar Jakarta a respeitar o direito a auto-determinação e independencia Nacional.Porque so assim ja mais reinara em Timor Leste a perda de identidade cultural,historica.E so assim acabara o fenomeno de violação dos direitos humanos.#

DUR HUI DIRIGE PEDIDO A LISBOA

O companheiro Dur Hui, Responsavel Máximo do Comite executivo e do orgão 001 da OCR, na sua carta dirigida ao Presidente de Portugal apelou ao mesmo orgão de tomar maiores diligências junto dos governos do mundo em relação a prisao de Xanana Gusmão.

Na mesma carta que foi assinado tambem pelo companheiro Talik, secretário do CE, e Nabilan vice-secretario do CE, Dur Hui denunciou os maus tratos que o regime de Shoearto pratra contra os prisioneiros politicos relacionados a rede de Xanana Gusmão.

Ainda na mesma carta Dur Hui expressou de que Xanana Gusmão como prisioneiro de guerra esta sendo explorado pelo governo de jakarta a prestar declarações por Timor Leste com base em pressões e promessas.

Com base naquela preocupação Dur Hui que usando o direito de representar CE, orgão do CNRM para a frente clandestina, solicitou ao governo Portugues e a juventude Portuguesa de

1. dinamizar uma campanha informativa no objectivo de desmentir qualquer alegação do regime de Shoearto

2. Nao ver nas declarações de Xanana Gusmão a parte final da solução do caso de Timor Leste, pois porque Xanana foi forçado a prestar declarações contra a sua propria vontade.

3. Que a frente clandestina continua a reconhecer em Xanana lider da Nacao Mau Bere e Mau Hunu como lider da resistência nacional.

Dur Hui adiantou agradecimentos pelos bons oficios de governo Portugues na busca de uma solução ao caso de Timor Leste. #

LETE-FOHO ENVENENADO, NOVA FORMA DE AÇÃO MILITAR

A seguir da capturação de Xanana Gusmão quase um numero de 100 elementos da luta clandestina foram aprisionadas e em lugar desconhecido, informa fontes do Comite executivo sediado em Timor Lete.

Os militares indonesios estacionados na zona de Lete-Foho envenenaram, no dia 10 de janeiro de 93, as hortas da pulação nos aredores de Lete-Foho com o objectivo de entochicar os guerrilheiros que por la passasem. A operação foi executada de helicoptéro, informa a mesma fonte

Dias depois da operação de envenenamento das hortas naoficaram as Falintil entochicadas, mas sim a propria população civil de Lete-Foho. Segundo a fonte, nao esta ainda confirmado a cifra das vitimas.

Para disfarçar-se desta operação 10 elementos da mesma zona foram aprisionados, de entre eles : Martinho Pires (24) Ernesto Babo (27), Manuel Soares (28), Henrique dos Santos (23), Pedro Exposto (18), Antonio de Deus (29), Anacleto Pires (20), Jose Bosco (23), Laurentino Gomes (28) e Carlos dos Santos (26). Ate o presente ignora os paradeiros, informa a mesma fonte.

SATURNINO NO JULGAMENTO DE XANANA

Saturnino prisioneiro politico relacionado ao caso de Santa Cruz foi chamado como testemunha no caso de Xanana Gusmão pelo tribunal que julga o processo de Xanana. Saturnino apos a identificação, como e habitual nos tribunais da Indonesia, deu vivas a Fretilin, Independência e Xanana Gusmao.

Pelo facto de dar vivas no processo

judicial Saturnino foi submetido a novos interrogatórios e encarcerrado nas bases de "Nanggala". Segundo a fonte do CE Saturnino encontra-se em piores condições.

Informou a mesma fonte que antes de saturnino o tribunal local preparou levar como testemunhas todos os prisioneiros relacionados a Xanana. Entretanto,por recear que viria acontecer o mesmo,o tribunal que julga o processo de Xanana mudou de opção.#

ESTUDANTES MORTOS EM TIMOR LESTE

Mais de 200 estudantes do "regimem Mahasiswa" de varias universidades na Java estão estacionados em Timor e espalhados pelo todo territorio de Timor a fazer um estudo investigativo sobre a vida social,politica e cultural de Timor Leste. Este é um programa do governo central com objectivo de,nos dados adquiridos, programar odesenvolviemtno e transmigração a Timor.

Os dois estudantes mortos na operação das falintil em Lai Vai são elementos do "regimem Mahasiswa". Mas fontes do "puspen ABRI" desmentem o estado dos dois estudantes mortos com o fim de nao provocar qualquer reacção por parte de outros estudantes das outras Universidades.

Realmente os dois encontravam-se de fardas e viajavam em carro militar facto que as FALINTIL suponham ser militares e apanharam-os em caminho a tiro,informa a fonte da resistência clandestina naquela região.

Segundo a mesma fonte depois daquela operação as Falintil da mesma unidade operaram novamente entre as zonas de Ainaro e Same,mas que nunca foi informado nos jornais de Jakarta e do "puspen ABRI". #

POESIA

ACORDA MAU BERE

Acorda Mau Bere,
Já e mais que tempo
pegar na tua arma
determinar teu futuro!

Acorda Mau Bere
porque o sol já vai alto
as nuvens desaparecem
e azul torna o ceu.

Acorda Mau Bere
porque séculos dormistes
num mar de mentira
e maior ilusão!

Hoje é tempo!
Agora é a hora!
Sair do engano
seguir teu caminho.

Porque no mundo do orgulho,
Quem por ti fala;
quem te aconselha,
so traz maior desengano.

Acorda!Sim! Hoje!
Porque a hora chegou,
Timor te espera,
para um futuro melhor.

OPINIAO

ABILIO DE ARAUJO FALA DA REORGANIZAÇÃO DA LUTA

Abilio de Araújo, chefe da delegação externa da Fretilin em carta dirigida a Ramos Horta propoe a reorganização do CNRM no plano externo e interno.

Abilio de Araújo lider da FRETILIN em Lisboa e chefe da delegação externa da FRETILIN considera o CNRM um orgão independente aos partidos politicos de Timor Leste. Para Abilio de Araujo o CNRM e um orgão apartidario e que nada tem a ver com as estruturas dos partidos.

Por considerar esta situação e a posição de Ramos Horta como representante especial do CNRM, Abilio em carta dirigida a Ramos Horta propos a reorganização da Luta. Para Abilio de Araújo já e altura de o representante do CNRM sentar a mesa do diálogo com todas as forças politicas de Timor discutir e definir uma estrutura que pudesse englobar todas as forças a Luta da Libertação Nacional.

Na carta de duas paginas datada de Fevereiro destinada a Ramos Horta Abilio de Araújo propos tres linhas especiais de pensamento para a reorganização da Luta que se resumem :

1. Formação de uma plataforma entre a UDT, FRETILIN, KOTA criando um orgão representativo dos Timores;

2. Caso e impossivel a primeira, todos devem deixar os partidos e individualmente juntos formar um novo partido que se denominaria por partido da Convergencia Nacionalista;

3. E se a segunda for tambem impossivel, estudar uma posibilidade de criar um estado no exilio;

E rematou se tudo isto não conseguir bom seria que cada um trataria da sua vida (ida idak ba buka nia vida), do que andar a trabalhar numa situação de desordem e anarquismo.

Como vimos que a formação do CNRM tinha como objectivo primeiro unir todos os Timorenses e sob uma so direcção. Entretanto, o que resultou da formação do CNRM e a desordem interna. Sera que e o CNRM inadaptavel a actual etapa da Luta ?

O CNRM e um simples meio, e como meio ele não prova a sua existência. A razão fundamental de ate aqui não conseguir o CNRM unir todos os Timorenses e pela simples manifestação de estruturas indefinidas e inflexibilidades de posições por parte dos que lideram o proprio CNRM.

Para que haja compreenção entre os lideres dos partidos e o representante do CNRM e nescessario que se acabe com o conceito de especial representante. E nescessario que define a estrutura do CNRM e suas devidas componentes e atribuições. Para isto e nescessario que Ramos Horta abandone o orgulho pesoal e ir a mesa de dialogo com os lideres dos partidos e discutir uma nova forma de organização. O que e afinal dificil para Ramos Horta dialogar com os compatriotas ou com a Indonesia ? Se Ramos Horta e pesoa muito aberta ao diálogo porque é que dialoga com os lideres da FRETILIN, UDT, KOTA uma solução a actual desorganização da Luta ? Ramos Horta não deve estar muito agarrado a questões de legalidade sem ver a legitimidade.

Se Ramos se bater muita pela legalidade que o assiste sem aceitar a realidade, neste caso, Manuel Martirez, representante dos refugiados católicos

de Timor tinha muita razão quando na sua entrevista concedida ao jornal "Suara Pemabruan" acusou Ramos Horta de Comunista e está mais e a trabalhar pelos seus interesses privados ou de grupo.

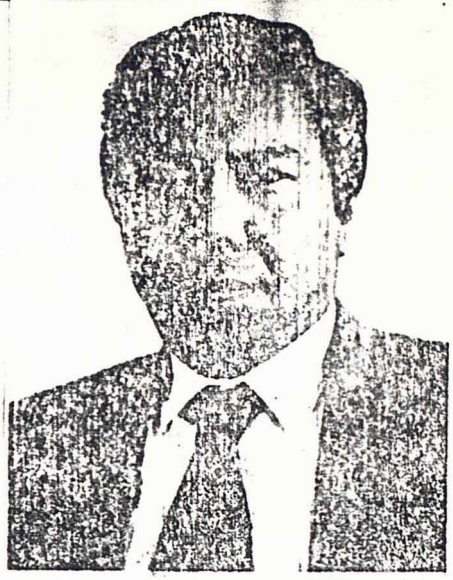
Ramos Horta como representante especial do CNRM é responsavel pelo futuro de CNRM, porque se nao o CNRM que possue o objectivo de unir todos os Timorenses acabaria por cair desorganizada e sem poder de representar nada. Porque as pesoas que podia Ramos Horta representar não aceitam ser representados.

Na declaração de 20 de Novembro assinado por Mau Hunu nota-se que a posição de Ramos Horta foi mais reforçada. A declaração de 20 de Novembro denotou assegurar a estrutura da CDF. Nestas condições qual e a posição da CDF em relação a DEF, uma vez que Ramos Horta e que representa o CNRM no plano internacional da Luta?

A declaração de 20 de Novembro indica bem claro a nova composição da actual direcção, depois da captura ção de Xañana Gusmão. Está bem claro que a CDF e o orgão politico e a CPM-R orgão militar que dirige as Fa lintil, força apartidaria. E se Ramos Horta e pesoa apartidaria porque é que tem que ser representante do CNRM orgão Nacional cuja composição comporta a CDF e CPM-R?

A CDF como orgão da FRETILIN a que da FRETILIN mais superior deve a CDF prestar responsabilidades? E a DEF que tambem e orgão da FRETILIN a que orgão mais superior a DEF presta responsabilidades?

Com a não coordenação entre a DEF e a CDF podemos tirar a conclusão de que a FRETILIN esta totalmente desorganizada e que num futuro proximo acabaria por aparecer duas



ABILIO ARAÚJO

Fretilins, uma dirigida por Abilio de Araujo e a outra dirigida por Mau Hunu. E se esta situação emergir qual e afinal o objectivo do CNRM, unir os Timorenses para a luta de Libertação ou destruir a unidade dos Timorenses ja edificadas na FRETILIN apos quinze anos de Luta ? E se o CNRM depois dezasete anos de luta não conseguir unir todos os Timorenses quem é afinal o autor da desunião?

Outro assunto tambem importante a levantar e qual seria então a "boa intenção politica " de Ramos Horta nos encontros pesoais com Francisco Lopes da Cruz na Geneva em cada sessão dos direitos humanos. E o que quer Ramos Horta dizer com a proposta lançada em Maio de 1992 sobre o reconhecimento da autoridade administrativa da Indonesia em Timor Leste durante doze anos ?

Tudo isto so prova o porque de Ramos Horta não aceitar a presença de outros lideres Timorenses de em conjunto representar o Povo de Timor Leste. A questão fundamental e de que Ramos Horta está preparando condições para depois aceitar a autonomia especial a Timor Leste. #

Para mais contactos :
contactar : 1. Delegação Externa da FRETILIN;
2. Comite no Macau.